



Bancários não aceitam aumento das metas de lucro na negociação da PLR do Mercantil

Em reunião com o Banco Mercantil do Brasil, no dia 13 de abril, em Minas Gerais, os representantes dos bancários rejeitaram a nova proposta de acordo da PLR, que, entre outros pontos, propõe o aumento de 75% das metas em relação ao ano passado. Com isso, a meta que não ultrapassava R\$ 40 milhões em 2009, salta para R\$ 70 milhões em 2010, penalizando os funcionários do banco. Diante dos argumentos dos trabalhadores, o BMB se comprometeu a apresentar outra proposta em reunião a ser agendada ainda no mês de abril.

Desde 2007, o Banco Mercantil decidiu criar uma PLR própria para seus funcionários, a partir dos parâmetros da Convenção Nacional. A forma unilateral com que o BMB apresentou essa última proposta foi criticada pelos representantes da categoria. Segundo Andréa Queiroz, diretora da Federação dos Bancários RJ/ES e funcionária do BMB em Vitória, o aumento nas metas é extremamente abusivo. “Certamente é o trabalhador que vai pagar por isso, por meio de muito assédio moral e submetido à pressão”.